

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO****Eleições gerais
na PUC-SP e na
AFAPUC*****
A carta dos
professores sobre
o redesenho**

ATRASOS SALARIAIS

APROPUC apresenta pauta de reivindicações

A APROPUC e Reitoria reuniu-se na terça-feira, 5/6 – desta vez na Fundação São Paulo – para discutir as dívidas da PUC-SP com os professores. Na reunião, a diretoria da associação docente apresentou suas condições para negociar os atrasos decorrentes de atrasos salariais desde 2004.

No início da reunião, o vice-reitor administrativo Flávio Saraijunto com o funcionário Mario Adido Santos, fez uma longa exposição sobre o balanço de 2006, discutido na mais recente reunião do Conselho Universitário. Ambos retiraram as conclusões da reitoria para a professora Vera, de que a situação da universidade melhorou, mas ainda continua apresentando sérios problemas.

Flávio afirmou que a universidade pretende manter os pagamentos em dia, tanto dos salários, como do adicional de 1/3 de férias docente (que, segundo o vice-reitor, deverá ser pago em 29/6). Para isso, seria preferível negociar um equacionamento da dívida a longo prazo.

Para a APROPUC, no entanto, o pagamento das dívidas trabalhistas não se aproximam de três salários por cada docente; veja quadros nesta página) é tão importante quanto a manutenção do salário em dia. Os diretores da associação lem-

Condições apresentadas pela APROPUC para negociação dos atrasos salariais

- ✓ Aplicar já os 7,66% devidos desde maio de 2005, para que a dívida seja estancada.
- ✓ Definição do salário-base para o dissídio de 2008 como sendo o salário de agosto de 2007, acrescido dos 7,66%.
- ✓ Negociar separadamente as dívidas relativas a: 1) acordo de 2004; 2) índice de reajuste de 2005. Todos recompostos pelas perdas do período.
- ✓ Acertar a dívida referente ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço referente aos atrasos.

bram também que a melhora na situação da PUC-SP trouxe como consequência a degradação das condições de trabalho docente, em virtude da maximização.

Quanto a PUC-SP deve a seus docentes

Valores atualizados até abril/2007

Acordo Salarial 2004

76,99%

Aplicados ao salário de dezembro/04

Acordo Salarial 2005

213,05%

Aplicados ao salário de maio/05

A professora Priscilla Cornalbas apresentou os pressupostos para a negociação, que definem como fundamental a aplicação imediata do índice de 7,66%, de 2005, para que a dívida não alcance níveis impagáveis. A APROPUC também defende a separação das duas dívidas para fins de quitação, bem como o correto pagamento de Fundo de Garantia de Tempo de Serviço sobre o montante dos atrasados. A associação espera definir já a base salarial de 2008, valores que serão estipulados sobre os salários de agosto de 2007, reajustados pelos 7,66%

A diretoria da APROPUC espera que uma proposta de pagamento da dívida seja definida ainda neste semestre.

O rumo do MST interessa ao Brasil

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST –, que é o maior movimento social do Brasil, realiza nesta semana, de 11 a 15 de junho, em Brasília, o seu 5º Congresso Nacional, que deve reunir mais de 17 mil delegados eleitos pela base do movimento em 24 estados. Será, com certeza, o maior encontro da história do MST.

Fundado em 1984, o MST sempre pautou seus congressos na conjuntura nacional: em 1985, o tema dominante foi “Sem reforma agrária não há democracia”, já que o Brasil vivia o fim da ditadura militar e uma luta em defesa da redemocratização. No congresso seguinte, em 1990, o tema central foi “Ocupar, Resistir e Produzir”, que indicava o método consagrado de atuação do movimento para a conquista da reforma agrária. Já no congresso de 1995, o tema dominante foi “Reforma Agrária, uma luta de todos”, que refletiu na ação do MST para o conjunto da sociedade e a articulação de alianças com os setores sociais e movimentos de trabalhadores urbanos. No 4º Congresso, em 2000, predominou a palavra-de-ordem “Reforma Agrária: por um Brasil sem latifúndio”, refletindo a crítica do movimento ao modelo concentrador da terra e explorado cada vez mais pelos grupos transnacionais do agronegócio.

Na nota distribuída pela Direção Nacional do MST sobre a realização do 5º Congresso, o movimento reafirma que “a reforma agrária não é um problema dos sem terra ou do MST, ou da Via Campesina, mas é uma necessidade para toda sociedade brasileira e, em especial para o povo, os 80% da população que vive de seu próprio trabalho e que precisa de um novo modelo de organização da economia, com renda e emprego para todos”. Diz ainda que “certamente continuaremos na luta, juntos, na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária, como é o sonho de todo brasileiro honesto e trabalhador”.

Considerando que o MST resistiu bravamente ao neoliberalismo e aos oito anos do trágico governo Fernando Henrique Cardoso, não se deixou cooptar e nem se dobrar nos quatro anos do governo entreguista de Luiz Inácio da Silva, o 5º Congresso vai sinalizar o rumo e os objetivos do Movimento, os quais, com certeza, vão marcar as lutas e a realidade do Brasil nos próximos anos.

Além de propor o debate sobre os modelos de sociedade e produção agrícola, a disputa entre os projetos da pequena agricultura – voltada para a produção de alimentos para o consumo interno – e o do agronegócio, centrado na monocultura voltada para a exportação, o congresso do MST deve reforçar a luta mais ampla pela transformação social do País e por um novo projeto de Nação. O lema que tem sido utilizado pelo movimento é: “Reforma Agrária: Por Justiça Social e Soberania Popular”.

Vida longa ao MST!

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

APROPUC apresenta balancete final de 2006

Abaixo reproduzimos os números referentes ao balanço patrimonial da APROPUC durante o exercício de 2006.

ATIVO

Circulante

Disponível

Caixa e Bancos	9.877,60
Valores Mobiliários	1.070.438,19
Total Disponibilidades	1.080.315,79

Realizável a Curto Prazo

Outros Créditos	7.064,37
I. Renda Fonte	111.884,77
Total Realizável a Curto Prazo	118.949,14
Total do Circulante	1.199.264,93

Permanente

Edifícios	524.996,84
Móveis e Utensílios	33.376,96
Equipamentos de Comunicação	291,24
Equipamentos Eletrônicos	9.302,41
Diversos	3.617,62
Total do Permanente	571.585,08

Total do Ativo	1.770.850,01
-----------------------	---------------------

PASSIVO

Circulante

Encargos Trabalhistas	63,70
Outros	1.536,00
Total do Passivo Circulante	1.599,70

Patrimônio Social	1.732.262,31
--------------------------	---------------------

Superávit do Exercício	36.987,94
-------------------------------	------------------

Total do Passivo	1.770.850,01
-------------------------	---------------------

Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2006

Receitas	
Contribuição de Associados	476.802,62
Receitas Financeiras	140.922,37
Total de Receitas	617.724,99

Despesas	
Tributárias	(5.295,20)
Administrativas	(570.922,65)
Financeiras	(4.519,20)

Total das Despesas	(580.737,05)
---------------------------	---------------------

Superávit do Exercício	36.987,94
-------------------------------	------------------

A Diretoria

PUCViva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Apropuc: Rua Bartira 407 - CEP: 05009-000 - Fone: 3872-2685.

Atapuc: Rua Cardoso de Almeida 990 - Sala CA 02 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8004 - **Correio**

Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br - **PUCViva na Internet:**

www.apropucsp.org.br

As matérias assinadas não expressam necessariamente as posições das entidades e da redação.

Editor: Valdir Mengardo

Sub-editor: Leandro Divero

Reportagem: Jaqueline Nikiforos e Pedro Nogueira

Fotografia: Fábio Nassif e Julia Chequer

Projeto Gráfico, Edição de Arte e Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Estudantes de Direito discutem rumos da universidade

O Centro Acadêmico 22 de Agosto (Direito) organizou assembleias estudantis pela manhã e à noite, na terça-feira, 5/6, no pátio do Museu da Cultura. As discussões giraram em torno de questões como bolsas, inadimplência, repressão e redesenho institucional – a exemplo do que vem sendo debatido pelo movimento estudantil na PUC-SP como um todo.

Diversas falas mencionaram a recente carta da Reitoria, acusando o Conselho de Centros Acadêmicos de chamar uma audiência para ter pretexto para invadir a Reitoria da universidade. “A medida foi anti-ética, mas habilmente executada pela Reitoria para desmoralizar o movimento e impedir uma possível invasão” refletiu um aluno de Direito.



JULIA CHEQUER

Estudantes debatem em assembleia organizada pelo CA 22 de Agosto

Também entrou em pauta a questão do redesenho institucional. As intervenções, em sua maioria, mostraram preocupação com a proposta da Reitoria, que pode ser executada sem grandes consultas à comunidade, o que diminuiria ainda mais a demo-

cracia dentro da universidade, avaliaram os estudantes. Ainda assim, houve vozes dissonantes, ponderando que a oportunidade de ter um redesenho pode servir para agilizar os trâmites burocráticos da universidade e modernizar as faculdades.

MOBILIZAÇÃO

Movimento estudantil ocupa mais duas Reitorias

“O objetivo é que nenhum reitor ou dono do poder fique tranquilo. Não vamos deixar que continuem atacando a Educação” afirmou Rodolfo Mohr, do Diretório Central dos Estudantes da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). A Reitoria desta universidade, em conjunto com a da UFPR (Universidade Federal do Paraná), foi ocupada na 5/6, para se solidarizar com os estudantes da USP, protestar contra a reforma universitária do Go-

verno Lula e por melhores condições de ensino em suas escolas.

Estas mobilizações somam-se às que já estão em curso na USP, Unicamp, Unesp e Ufal, em defesa da universidade pública.

USP

Na USP, foram reabertas as negociações com a Reitoria na segunda-feira, 4/6, após 32 dias da ocupação. Os manifestantes

avaliaram que houve retrocesso em relação às propostas anteriores, conforme publicado em relato no blog da Ocupação (ocupacaousp.noblogs.org). No dia 5/6, terça-feira, uma assembleia geral dos estudantes resolveu manter a ocupação, a greve e a pauta de negociações, com seus 18 pontos. Na quarta-feira, 6/6, uma plenária reuniu estudantes da USP, Unesp, Fatec e Unicamp em frente à Reitoria ocupada para discutir a mobilização.

AFAPUC Viva e Resistente

Todos nós conhecemos as dificuldades por que passam os trabalhadores da PUC-SP. Nos últimos tempos, palavras como **CRISE, REESTRUTURAÇÃO, ADEQUAÇÃO, LISTA DEDEMISSÃO, ENQUADRAMENTO**, entre outras, fazem parte do cotidiano da Universidade e trazem consigo uma certa insegurança e desconforto aos trabalhadores da casa.

A entidade AFAPUC é um órgão fundamentalmente importante, pelo papel que representa. Na qualidade de legítima representante dos funcionários administrativos da PUC-SP. Pela natureza de sua função, ela “briga” em defesa da qualidade de vida dos trabalhadores da instituição.

Para quem ainda não sabe, a Associação dos Funcionários tem como princípio a valorização do corpo administrativo, bem como zelar pela integridade, direitos, deveres, autonomia e ainda pela manutenção das nossas conquistas.

A AFAPUC, que completará 29 anos em 2007, é tradicionalmente marcada por vários momentos de debate de idéias e princípios na universidade. A luta por melhores condições de trabalho é o resultado de muitos esforços, e conseqüentemente requer a participação efetiva dos funcionários.

O cerne de nossa maior

preocupação é com os **FUNCIÓNÁRIOS** da instituição na qual trabalhamos, e sobretudo enfatizamos a importância e o papel do corpo administrativo como sujeito imprescindível e essencial para o andamento da Instituição.

Acreditamos que a PUC-SP não pode ser comparada com o ritmo de uma fábrica, em que, numa linha de produção, o trabalhador não tem acesso ao resultado da produção. Na PUC-SP é bem diferente. Conquistamos assento nos Órgãos Colegiados, elegemos reitor e fazemos parte do processo de construção para o desenvolvimento do conhecimento, ainda que tentem dizer o contrário.

Não muito diferente das demais categorias de trabalhadores em nosso país, observamos que os trabalhadores da PUC-SP estão sendo usurpados, de todas as formas, de suas conquistas, de seus valores sócio-econômico, político e cultural, e ainda sendo privados de direitos comuns a todo e qualquer indivíduo inserido na sociedade.

No entanto, o reflexo desta situação é a ausência de uma resposta sobre uma série de questões relacionadas ao caos em que estamos inseridos, tendo como conseqüência o enfraquecimento e o “esvaziamento” da categoria, do ponto de vista de sua mobilidade.

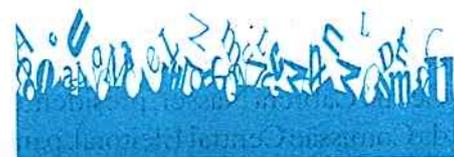
Nos últimos anos, a Asso-

ciação dos Funcionários não tem medido esforços no sentido de resistir e combater as ações e investidas que levem ao enfraquecimento, desmobilização, desrespeito e a desvalorização do trabalhador da PUC-SP.

O grupo que ora se apresenta como **AFAPUC VIVA e RESISTENTE** tem o **COMPROMISSO** de manter viva a luta na Universidade, resgatar a nossa identidade coletiva, levando o corpo administrativo a uma reflexão sobre o seu papel nesta instituição, zelar pela garantia de respeito à dignidade dos trabalhadores de uma instituição que visa os preceitos cristãos, caráter humano, democrático e pluralista.

Contudo, reafirmamos manter o princípio de luta coletiva, em que o compromisso político seja sempre o norteador de qualquer discussão.

Francisco Cristóvão (presidente), Adenilson Medeiros (Vice-Presidente), Denis de Souza Silva (1.º Secretário), Flavio Luiz Nogueira (2.º Secretário), Nalcir Antonio Ferreira Junior (1.º Tesoureiro), Benedito Arão (2.º Tesoureiro), Conselho Fiscal: Monica Ferreira Souza da Silva, Paulo Cesar Albanez, Luiz Claudio Amaral, Gabriel da Silva, Marco Antonio Bego, José Aparecido Zanetti



Professores enviam carta à Comissão de Redesenho Institucional

Na reunião da APROPUC do dia 31/05/07, que contou com a presença de professores e representantes dos estudantes e dos funcionários, foi analisado o processo de discussão do “redesenho institucional”.

Avaliou-se que há um desconhecimento, por parte da comunidade, em relação às possíveis propostas de alteração da estrutura da universidade, dos prazos de debates e encaminhamentos. A proposta feita pela Reitoria não tem sido apresentada de forma ampla e democrática para todos os setores. A Reitoria tem dirigido as apresentações apenas para algumas unidades, desconectada da Comissão, o que tem gerado muito mais dúvidas do que um efetivo debate.

As pessoas presentes na reunião também avaliaram que o canal escolhido – *blog* – para divulgação dos documentos e propostas não tem surtido o efeito de incrementar a discussão, uma vez que há uma dificuldade de acesso, e ele tem se revelado

um instrumento nada coletivo de participação e publicização.

Analisou-se que a reforma administrativa que vem sendo proposta e o “redesenho institucional” são partes de um mesmo processo, e isto não pode ser descaracterizado.

Nesse sentido, a reunião aberta decidiu encaminhar para esta Comissão as seguintes reivindicações:

- 1) um novo cronograma do processo de discussão e apresentação de propostas.
- 2) que a CORI assuma seu papel na divulgação das propostas e na implementação de debates em todos os setores e unidades da universidade.
- 3) que sejam organizados debates coletivos, intersetoriais, de forma a garantir trocas das análises, o mais democraticamente possível.
- 4) que seja organizado um debate com as entidades de professores, funcionários e estudantes.

APROPUC

FESTA DA DEMOCRACIA

Eleições gerais começam na próxima semana

Terminou no dia 25/5 o prazo para inscrição de chapas para as eleições gerais da universidade. Serão escolhidos novos chefes de departamento, coordenadores de curso e representantes docentes e discentes nos Conselhos de Centro. A universidade possui cinco Centros (Ciências Humanas, Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas, Ciências Médicas e Biológicas, Ciências Exatas e Tecnologia, Centro de Educação).

O prazo, no entanto, não vale para a eleição da representação discente. Segundo a professora Maria Celina Cabrera Nasser, presidente da Comissão Central Eleitoral, para

este caso o prazo é estabelecido pelos Centros Acadêmicos.

Neste ano, as eleições acontecem de 18 a 22/6. Para as funções de Chefe de Departamento e Coordenador de curso, votam professores, funcionários e estudantes. Já para representantes dos Conselhos de Centro, professores e estudantes votam somente nos representantes de sua categoria. A professora Celina explicou que as subcomissões eleitorais de cada Faculdade terão liberdade de decidir como se darão as votações em cada canto da universidade.

Os professores e estudantes

eleitos assumirão seus mandatos no início do mês de agosto.

Eleições da AFAPUC

Neste mês também terá início o processo eleitoral para escolha da nova diretoria da AFAPUC. As inscrições de chapas estão abertas e vão até o dia 22/6. Até agora apenas a *Afapuc viva e resistente* se inscreveu (confira o programa da chapa nesta edição). O pleito acontecerá nos dias 2 e 3/7, e no dia 6/7 haverá um assembleia na qual serão empossados dos novos diretores.

Rola na rampa

Celebração do fim do semestre na APROPUC

APROPUC pede que os professores associados confirmem o quanto antes sua presença no Sarau que a entidade está organizando. Isso pode ser feito pelo endereço eletrônico apropuc@uol.com.br. O evento celebra o fim deste primeiro semestre de 2007 e contará com músicos da comunidade universitária.

Cursos de línguas para graduandos

As inscrições para os cursos de língua estrangeira para graduandos no segundo semestre já estão abertas e vão até o dia 22/6. Os estudantes interessados podem se inscrever na Secretaria da Comfil. São oferecidas vagas para os cursos de

Língua Espanhola, Francesa e Inglesa. Além disso, é preciso ficar atento aos testes de nível para cada língua, que começam a ser aplicados também nesta semana. Outras informações podem ser obtidas na secretaria da Comfil.

Tuca apresenta peça de Ibsen

O Tuca apresenta até o dia 8/7 a peça *O inimigo do povo*, do dramaturgo europeu Henrik Ibsen. A peça relata a vida de um médico que descobre algo que julga benéfico para a população, mas é

marginalizado pela elite e pela opinião pública. As apresentações acontecem às sextas e sábados, às 21h, e domingo às 20h. A entrada custa R\$ 30. Informações: 3670-8453.

APROPUC promove oficina de canto

Nesta sexta-feira, 15/6, das 17 às 19h, a APROPUC realizará em sua sede, Rua Bartira 407, uma Oficina de Canto, ministrada pelo

professor Tato Fischer. Os interessados poderão se inscrever através do e-mail apropuc@uol.com.br. Venha soltar a sua voz!

Novo artigo no site do CIPA

O site da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), www.pucsp.br/cipa, traz nesta semana um

novo artigo sobre hipertensão, escrito pelo Dr. Valtécio, do Ambulatório Médico da PUC-SP.



Debate sobre Cultura Africana na PUC-SP

Os professores John Thornton e Linda Heywood, do Departamento de História da Universidade de Boston debateram a Cultura Africana em Socieda-

des Coloniais no Atlântico em evento organizado pelo Centro de Estudos Culturais Africanos e da Diáspora, nos dias 4 e 5 de junho.

CAs e Reitoria acertam os ponteiros para negociação

A novela continua. Após ter recusado o convite de audiência pública feito pelo Conselho de Centros Acadêmicos (CCA), a Reitoria divulgou sua disposição em realizar uma reunião fechada, com apenas cinco representantes dos doze Centros Acadêmicos da universidade. Na semana passada, o CCA enviou uma contraproposta, pedindo a participação de um representante de cada CA e a presença de todos os

meios de comunicação da PUC-SP, institucional ou não. Durante a semana, a Reitoria respondeu dizendo que aceitaria nove representantes e apenas a presença da AC e do *PUCviva*, excluindo as coberturas televisivas da TV PUC e da Rádio PUC. Nesta última carta, a Reitoria marca a reunião para o dia 15/6, sexta-feira, mas o CCA já protocolou outra carta pedindo que a reunião seja realizada no dia 12/6.

Professora de Multimeios promove oficina

A professora Maíra Spanghero, do curso de Multimeios, em conjunto com Roger Tavares, promoverá a oficina *Jogo de Corpo, relações entre corpo, movimento e videogame*. A oficina faz parte de uma

série de atividades realizadas pelo GAG (Grupo de Arte Global), tendo início no dia 11/6. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo telefone 3871-3671 ou na página www.gag.art.br.